



CENTRO DE DESENVOLVIMENTO ESPORTIVO

PEDRO LUDOVICO

SÂMELLA SAMARA CALANDRELLI MARTINS

SÂMELLA SAMARA CALANDRELLI MARTINS

CENTRO DE DESENVOLVIMENTO ESPORTIVO

PEDRO LUDOVICO

Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Escola Politécnica e de Artes
Curso de Arquitetura e Urbanismo
Trabalho de conclusão de Curso 2 - TCC2
Orientador: Fernando Marques

GOIÂNIA. 2025

RESUMO

O Centro de Desenvolvimento Esportivo do Setor Pedro Ludovico propõe a requalificação de uma praça esportiva existente, transformando-a em um equipamento público contemporâneo, acessível e integrado ao ambiente urbano. O projeto valoriza a relação entre esporte, lazer e convivência social, adotando uma arquitetura que dialoga com o entorno natural e utiliza soluções sustentáveis. A proposta organiza o conjunto em blocos escalonados que acompanham o desnível do terreno, priorizando ventilação natural, iluminação adequada e circulação fluida entre os espaços. O centro contempla quadras poliesportivas, pista de atletismo, piscina, espaços de combate, ginástica, alimentação e áreas de convivência, distribuídos em três pavimentos articulados por circulações horizontais e verticais. O projeto busca promover qualidade de vida, integração social e dinamização urbana, oferecendo um espaço democrático e multifuncional para diferentes perfis de usuários.



ABSTRACT

The Sports Development Center in the Pedro Ludovico sector proposes the redevelopment of an existing sports plaza, transforming it into a contemporary and accessible public facility integrated with its urban surroundings. The project emphasizes the relationship between sports, leisure, and social interaction, adopting an architectural approach that engages with the natural environment and uses sustainable strategies. The complex is organized into staggered blocks that follow the site's natural slope, prioritizing natural ventilation, appropriate daylighting, and fluid circulation. It includes multipurpose courts, an athletics track, swimming pool, combat sports area, gymnastics space, food court, and gathering areas, distributed across three interconnected levels. The project aims to promote quality of life, social integration, and urban revitalization, offering a democratic and multifunctional environment for a diverse range of users.

SUMÁRIO

	APRESENTAÇÃO	01
	INTRODUÇÃO	02
1.	TEMÁTICA	09
2.	TEMA	10
3.	JUSTIFICATIVA DO TEMA	13
4.	LUGAR	15
5.	JUSTIFICATIVA DO LUGAR	21
6.	USUÁRIOS	22
7.	ESTUDOS DE CASO	23
8.	PROGRAMA	30
9.	PROPOSTA TEÓRICA	40
	REFERÊNCIAS	44

● APRESENTAÇÃO

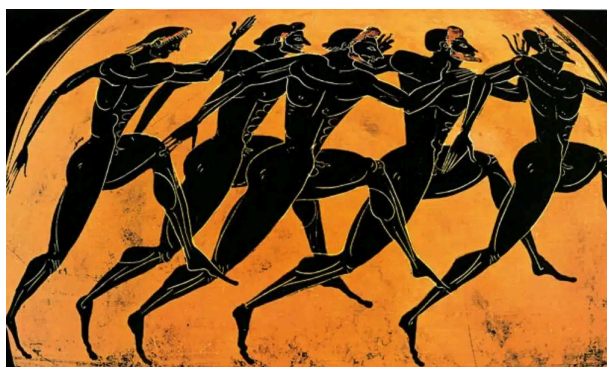
Este Trabalho de Conclusão de Curso apresenta o desenvolvimento do projeto arquitetônico de um Centro de Desenvolvimento Esportivo localizado no Setor Pedro Ludovico, em Goiânia. A proposta parte da necessidade de modernizar uma praça esportiva existente, adequando-a às demandas contemporâneas por espaços públicos inclusivos, seguros e integrados à natureza e ao tecido urbano. O estudo reúne análises históricas, urbanas, sociais e ambientais, além de referências projetuais e levantamentos detalhados do terreno, que embasaram as decisões formais, funcionais e construtivas do projeto. O centro esportivo é pensado como um equipamento de uso coletivo que promove práticas esportivas, lazer, convivência e bem-estar, contribuindo para a vitalidade urbana e para o fortalecimento da cultura esportiva local. O presente documento reúne as etapas fundamentais do processo projetual, desde a compreensão do lugar até a consolidação da proposta teórica.

INTRODUÇÃO

A HISTÓRIA DO ESPORTE DA ANTIGUIDADE AOS DIAS ATUAIS

ANTIGUIDADE

O esporte é uma prática milenar que acompanha a história da humanidade. Na Antiguidade, atividades físicas eram praticadas tanto para fins de sobrevivência quanto para celebração e culto religioso. Civilizações como a egípcia, a grega e a romana já realizavam competições atléticas. Os Jogos Olímpicos da Grécia Antiga, iniciados em 776 a.C., foram um dos maiores marcos dessa época, sendo realizados em honra a Zeus. Os esportes incluíam corrida, luta livre, arremesso de disco e lançamento de dardo, todos fortemente vinculados à cultura e à religiosidade da época. No Egito, atividades como a luta e corridas com carruagens eram populares, enquanto em Roma, os gladiadores representavam um espetáculo de força e resistência.



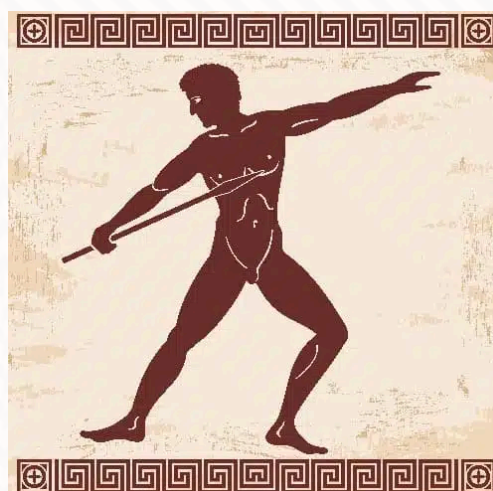
FONTE: <https://www.olimpiadatododia.com.br/curiosidades-olimpicas/238015-esportes-jogos-olimpicos-da-grecia-antiga/>



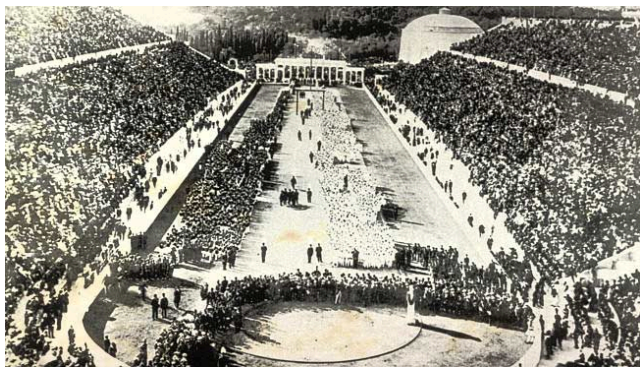
FONTE: <https://www.olimpiadatododia.com.br/curiosidades-olimpicas/238015-esportes-jogos-olimpicos-da-grecia-antiga/>

IDADE MÉDIA

Durante a Idade Média, muitas práticas esportivas foram associadas a treinamentos militares, como torneios de cavaleiros e justas, que eram disputas de habilidade entre cavaleiros armados. Além disso, jogos como o "jogo da vara" e o "jogo de bola" eram populares entre o povo. As atividades físicas eram frequentemente ligadas à preparação para batalhas, e o esporte recreativo perdeu força, embora jogos populares continuassem a ser praticados em algumas regiões.



FONTE: <https://www.olimpiadatododia.com.br/curiosidades-olimpicas/238015-esportes-jogos-olimpicos-da-grecia-antiga/>



FONTE: <https://www.olimpiadatorodia.com.br/curiosidades-olimpicas/238015-esportes-jogos-olimpicos-da-grecia-antiga/>

SÉCULO XIX - REVOLUÇÃO INDUSTRIAL

No século XIX, com a Revolução Industrial, os esportes passaram a ser regulamentados, criando as bases para as modalidades modernas. Surgiram clubes esportivos, ligas organizadas e as primeiras regras padronizadas. A criação de campos esportivos e a popularização do futebol, cricket e rugby foram exemplos dessa transformação. O esporte tornou-se um fenômeno social, influenciado pela urbanização e pelo surgimento das primeiras associações esportivas

RENASCIMENTO

Com o Renascimento, o esporte começou a ser valorizado como forma de desenvolvimento do corpo e da mente, refletindo o ideal de harmonia e equilíbrio. Atividades físicas como esgrima, equitação e a prática de esportes náuticos ganharam destaque nas cortes europeias. O período marcou o início da formalização de regras e técnicas em diversas práticas esportivas.



FONTE: gbc.com.br



FONTE: <https://aventurasnahistoria.com.br/noticias/reportagem/a-origem-do-futebol-moderno.phtml>



FONTE: Royal Engineers, finalistas da primeira Copa da Inglaterra



FONTE: <https://www.noangulo.com.br/o-futebol-proporcionou-ao-mundo-o-atleta-do-seculo-xx-proporcionara-o-do-seculo-xxi/>

SÉCULO XX E XXI

A partir do século XX, o esporte se popularizou mundialmente com a criação de competições globais, como as Olimpíadas modernas, realizadas pela primeira vez em 1896. Esse período também foi marcado pelo fortalecimento de ligas esportivas profissionais e o crescimento da mídia esportiva. No século XXI, o esporte passou a ser associado também à inclusão social, saúde e lazer, com o aumento das políticas públicas de incentivo à prática esportiva (COSTA, 2018). A evolução tecnológica permitiu maior cobertura midiática e desenvolvimento de novos equipamentos esportivos, ampliando o alcance e a diversidade de modalidades praticadas.

A HISTÓRIA DO ESPORTE NO BRASIL

FINAL DO SÉCULO XIX

O esporte no Brasil foi introduzido principalmente pelos colonizadores portugueses e imigrantes. O futebol, esporte mais popular do país, chegou no final do século XIX, trazido por Charles Miller em 1894. Outras modalidades como o voleibol e o basquetebol também começaram a se popularizar.



FONTE: <https://www.noangulo.com.br/o-futebol-proporcionou-ao-mundo-o-atleta-do-sculo-xx-proporcionara-o-do-sculo-xxi/>

SÉCULO XX

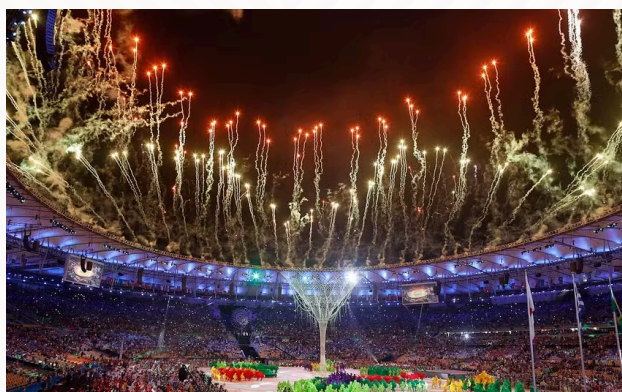
O Brasil se destacou em várias modalidades esportivas, como futebol, vôlei, atletismo e artes marciais. A institucionalização do esporte ocorreu com a criação de confederações e federações, além da participação em eventos internacionais.



FONTE: https://pt.wikipedia.org/wiki/Brasil_na_Copa_do_Mundo_FIFA_de_1958

SÉCULO XXI

O Brasil sediou eventos esportivos de grande porte, como a Copa do Mundo de 2014 e os Jogos Olímpicos de 2016, consolidando sua importância no cenário esportivo mundial.



FONTE: <https://cbn.globo.com/coberturas/olimpiadas/noticia/2024/07/26/com-o-foi-a-cerimonia-de-abertura-dos-jogos-olimpicos-rio-2016-no-brasil-relembre.shtml>



FONTE: <https://www.olimpiadatododia.com.br/curiosidades-olimpicas/241252-porta-bandeira-brasil-jogos-olimpicos/>

A HISTÓRIA DO ESPORTE EM GOIÂNIA

DÉCADA DE 1930 A 1950

A História dos Esportes em Goiânia

A partir do século XX, o esporte se popularizou mundialmente com a criação de competições globais, como as Olimpíadas modernas, realizadas pela primeira vez em 1896. No século XXI, o esporte passou a ser associado também à inclusão social, saúde e lazer, com o aumento das políticas públicas de incentivo à prática esportiva.

Década de 1930 a 1950

A partir do século XX, o esporte se popularizou mundialmente com a criação de competições globais, como as Olimpíadas modernas, realizadas pela primeira vez em 1896. No século XXI, o esporte passou a ser associado também à inclusão social, saúde e lazer, com o aumento das políticas públicas de incentivo à prática esportiva.

Década de 1960 a 1980

DÉCADA DE 1960 A 1980

O crescimento populacional e urbano de Goiânia impulsionou a criação de novas áreas esportivas e o fortalecimento de clubes locais. O Atlético Goianiense e o Vila Nova consolidaram sua presença no cenário esportivo, protagonizando importantes clássicos regionais. Durante esse período, foram construídos estádios como o Estádio Serra Dourada, inaugurado em 1975, que se tornou um dos maiores símbolos do futebol goiano (BARROS, 2014).

Além do futebol, o período viu o fortalecimento de outras modalidades esportivas, com a criação de academias de artes marciais e o incentivo ao voleibol escolar. O investimento em infraestrutura esportiva também foi fundamental para sediar eventos regionais e promover a cultura esportiva na cidade.

DÉCADA DE 1990 A 2000

Com a expansão urbana e o aumento da população, Goiânia ampliou seus investimentos em políticas públicas voltadas para o esporte. Programas sociais foram criados para incentivar a prática esportiva nas escolas e em comunidades de baixa renda. Clubes de atletismo e academias de ginástica começaram a se expandir, e o município passou a sediar competições estaduais e nacionais em diversas modalidades. A década também marcou o crescimento do esporte feminino na cidade, com a valorização de equipes e atletas em modalidades como vôlei e futebol feminino.





FONTE: <https://arquitecturaviva.com/works/estadio-municipal-serra-dourada-2>



FONTE: <https://opopular.com.br/esporte/cbv-divulga-tabela-da-superliga-a-confira-os-jogos-de-goias-volei-e-neurologia-ativa-1.3184492>



FONTE: <https://esportegoiano.com.br/centro-de-excelencia-deve-ter-gestao-compartilhada-entre-ueg-e-agetop/>

SÉCULO XXI

No século XXI, além do futebol, Goiânia se destacou em modalidades como vôlei, basquete, atletismo e artes marciais. Centros esportivos e de lazer foram modernizados, promovendo o esporte como ferramenta de integração social e saúde (MARTINS, 2020). A cidade sediou importantes competições nacionais e regionais, e houve um avanço significativo na construção de espaços públicos para a prática esportiva, como parques com pistas de caminhada, academias ao ar livre e quadras poliesportivas. Políticas de inclusão social também foram fortalecidas, oferecendo acesso gratuito a atividades esportivas para a população em situação de vulnerabilidade. Eventos como corridas de rua e torneios amadores se tornaram comuns, estimulando a prática esportiva como parte da cultura urbana.

TIPOLOGIAS DOS ESPORTES



FONTE: <https://lapadalapada.com.br/2023/11/16/os-maiores-icone-do-futebol-brasileiro-e-a-sua-influencia-na-cultura-do-esporte/>

ESPORTES COLETIVOS

São modalidades praticadas em equipe, nas quais o objetivo principal é trabalhar em conjunto para superar o adversário. A cooperação, a estratégia coletiva e a comunicação são essenciais para o sucesso. Exemplos incluem futebol, voleibol, basquete, handebol e hóquei. Esses esportes estimulam habilidades sociais, cooperação e o senso de pertencimento ao grupo.

ESPORTES INDIVIDUAIS

Neste tipo de esporte, o desempenho e os resultados dependem exclusivamente do indivíduo. A disciplina, o autocontrole e o desenvolvimento de estratégias pessoais são fundamentais. Modalidades como atletismo, natação, tênis, ginástica artística e ciclismo são exemplos.



FONTE: <https://ge.globo.com/tenis/noticia/2024/11/04/joao-fonseca-chega-ao-top-150-do-mundo-aos-18-anos-e-vira-numero-3-do-brasil-no-tenis.ghtml>



FONTE: <https://www.cnnbrasil.com.br/esportes/olimpiadas/beatriz-souza-conquista-o-quinto-ouro-do-judo-brasileiro-na-historia-das-olimpiadas/>

ESPORTES DE COMBATE

São aqueles em que dois ou mais competidores se enfrentam diretamente em confrontos físicos, com regras específicas que visam garantir a segurança e o respeito mútuo. Exemplos incluem judô, boxe, karatê, taekwondo e jiu-jitsu. Além da força física, esses esportes desenvolvem o respeito, a disciplina e o autocontrole.

ESPORTES DE PRECISÃO

Esses esportes exigem do praticante alto nível de concentração, coordenação motora e controle emocional, já que o objetivo é acertar um alvo ou alcançar um índice específico. Exemplos incluem tiro com arco, golfe, boliche e tiro esportivo.



FONTE: <https://terravistagolf.com.br/os-jogadores-brasileiros-de-mais-sucesso-no-golfe/>



FONTE: <https://www.cnnbrasil.com.br/esportes/olimpiadas/paris-2024-rayssa-leal-conquista-o-bronze-no-skate-street-feminino/>

ESPORTES RADICAIS

Caracterizam-se por envolverem riscos elevados e situações extremas, exigindo coragem, habilidade técnica e preparo físico. Exemplos incluem escalada, surfe, paraquedismo, bungee jumping e skate. O contato com a natureza e o desafio de limites pessoais são características marcantes dessas modalidades.



FONTE: <https://blog.solo.ind.br/onde-praticar-rafting-no-brasil-os-melhores-picos-para-se-aventurar/>

ESPORTES DE AVENTURA

São praticados em ambientes naturais e envolvem superação de obstáculos e desafios físicos e psicológicos. Atividades como rafting, trekking, mountain bike e canyoning são exemplos. Esses esportes estimulam o contato com a natureza, o trabalho em equipe e a resistência física.



FONTE: <https://ge.globo.com/levantamento-de-peso/noticia/com-quatro-brasileiros-mundial-de-levantamento-de-peso-inicia-nesta-quarta-no-turcomenistao.ghtml>

ESPORTES DE MARCA

Nessas modalidades, o objetivo é alcançar uma marca específica, como tempo, distância ou peso. Exemplos incluem corrida de 100 metros, levantamento de peso e salto em distância. A superação pessoal e o foco em resultados objetivos são aspectos centrais dessas práticas.

● TEMÁTICA

ESPORTE, EDUCAÇÃO E LAZER

O esporte, enquanto prática social, desempenha um papel significativo na promoção da educação e do lazer, sendo também um elemento fundamental na configuração de espaços urbanos e arquitetônicos. A arquitetura e o urbanismo, ao planejarem centros esportivos e áreas de lazer, devem considerar o potencial educativo e recreativo dessas estruturas, garantindo que sejam inclusivas, acessíveis e capazes de promover o desenvolvimento humano e social.

01 EDUCAÇÃO

Na arquitetura e urbanismo, os espaços esportivos devem ser projetados como ambientes educativos, que incentivam o desenvolvimento físico, social e cultural. O esporte é uma ferramenta de formação cidadã, promovendo valores como disciplina, respeito, cooperação e ética. Quadras, ginásios e áreas poliesportivas devem ser planejados para estimular o aprendizado coletivo e individual, com estruturas acessíveis e inclusivas. Esses espaços não apenas abrigam atividades físicas, mas também favorecem o convívio social e a educação informal, contribuindo para a construção de comunidades mais integradas e participativas.

O lazer é um direito social e, na perspectiva arquitetônica, deve ser garantido por meio da criação de espaços inclusivos, seguros e confortáveis. Centros esportivos, parques, praças e academias ao ar livre são exemplos de ambientes que proporcionam lazer ativo e social. Esses espaços devem ser acessíveis, com infraestrutura adequada e integração com o entorno urbano, promovendo o bem-estar e a socialização. O projeto arquitetônico deve priorizar a sustentabilidade, a diversidade de usos e o conforto ambiental, garantindo que o lazer seja uma experiência democrática e enriquecedora para todas as faixas etárias.

02 LAZER

A proposta de desenvolvimento de um novo Centro Esportivo e de Lazer em Goiânia busca requalificar e modernizar um espaço já existente, proporcionando uma experiência mais integrada, acessível e adequada às necessidades contemporâneas da população. O projeto propõe uma nova arquitetura que valoriza a integração com o ambiente natural e urbano, criando áreas amplamente abertas e multifuncionais, onde o esporte, o lazer e a convivência social se conectam de forma orgânica com o entorno da cidade.

A proposta visa responder às demandas atuais por espaços inclusivos, seguros e sustentáveis, promovendo a qualidade de vida por meio da prática esportiva e de atividades recreativas. O novo centro esportivo será composto por áreas verdes, espaços de convivência, quadras poliesportivas, pistas de caminhada, academias ao ar livre e áreas culturais, proporcionando uma experiência dinâmica e completa para usuários de todas as idades e perfis. A reestruturação busca não apenas aprimorar a funcionalidade do espaço, mas também torná-lo mais acolhedor, acessível e adaptado às necessidades da comunidade.

Além disso, o projeto atende à crescente busca por espaços públicos arejados e integrados à natureza, especialmente em um contexto pós-pandemia, onde o contato com ambientes externos se tornou essencial para o bem-estar. A proposta se ancora em tendências globais de urbanismo e arquitetura, que priorizam a sustentabilidade, a acessibilidade e a promoção da interação social. Ao criar ambientes convidativos e diversificados, o novo centro esportivo e de lazer estimulará o convívio comunitário e o uso ativo dos espaços públicos.

O projeto também desempenha um papel importante na revitalização urbana, transformando o entorno em um polo de atração para moradores e visitantes, impulsionando a economia local e promovendo o desenvolvimento social. A reestruturação do centro esportivo visa potencializar o impacto positivo na saúde física e mental dos cidadãos, além de reforçar o papel da cidade como promotora de qualidade de vida, inclusão e sustentabilidade.

Dessa forma, o novo centro esportivo e de lazer em Goiânia representa uma solução inovadora e necessária, alinhada às demandas contemporâneas por espaços democráticos e humanizados. Ao oferecer múltiplas possibilidades de interação, esporte e recreação, o projeto contribui para fortalecer a identidade local, valorizando o espaço urbano e promovendo o bem-estar coletivo.

CENTRO ESPORTIVO

Os centros esportivos desempenham um papel fundamental no desenvolvimento social, cultural e físico das comunidades. Sua arquitetura deve contemplar aspectos funcionais, estéticos e de acessibilidade, garantindo espaços adequados para diversas práticas esportivas e de lazer.

CARACTERÍSTICAS DE UM CENTRO ESPORTIVO

Um centro esportivo deve ser projetado para ser multifuncional, inclusivo e seguro. As principais características incluem:

Multifuncionalidade: O espaço deve oferecer áreas para diferentes modalidades esportivas, como quadras poliesportivas, campos de futebol, pistas de atletismo e academias ao ar livre. Essa diversidade atende a diferentes perfis de usuários, promovendo o esporte em suas variadas formas.

Acessibilidade: Seguindo a norma ABNT NBR 9050, é essencial que o centro esportivo seja acessível a todos, incluindo pessoas com deficiência. Isso inclui rampas, pisos táteis, banheiros adaptados e sinalizações visuais e táteis.

Segurança: As instalações devem respeitar normas de segurança, com pisos antiderrapantes, saídas de emergência bem sinalizadas e equipamentos de primeiros socorros disponíveis. O projeto deve prever iluminação adequada e vigilância.

Sustentabilidade: A adoção de práticas sustentáveis é fundamental, incluindo o uso de materiais ecológicos, captação de água da chuva, painéis solares e áreas verdes integradas. Essas estratégias contribuem para a eficiência energética e para o conforto ambiental.



FONTE: <https://www.archdaily.com.br/search/br/projects/categories/centro-poliesportivo>

Infraestrutura de Apoio: Para garantir conforto e funcionalidade, é necessário incluir vestiários, banheiros, áreas de descanso, cantinas e espaços administrativos. Estacionamentos e áreas de convivência social também são importantes para a integração da comunidade.

Flexibilidade de Uso: O espaço deve ser adaptável para diferentes eventos e atividades, desde competições esportivas até encontros culturais e comunitários.

Manutenção e Conservação: É essencial um plano de manutenção contínua para garantir a conservação das instalações e a segurança dos frequentadores.



FONTE: <https://planejamentoegestaojoaomarcos.wordpress.com/2011/10/31/arquitetura-e-urbanismo-%C2%BB-centro-esportivo/>

COMPOSIÇÃO DE UM CENTRO ESPORTIVO

A composição de um centro esportivo inclui diferentes ambientes e estruturas que devem ser planejados de acordo com as necessidades da comunidade e os tipos de atividades que serão desenvolvidas:

ÁREAS ESPORTIVAS

Esses são os espaços destinados às práticas de atividades físicas e esportivas, devendo ser projetados com materiais de qualidade, segurança e conforto:

Quadras Poliesportivas: Utilizadas para a prática de esportes como basquete, vôlei, handebol e futsal. Devem ter marcações claras e piso adequado para reduzir o risco de lesões.

Campos de Futebol: Podem ser de gramado natural ou sintético, com dimensões oficiais ou adaptadas para treinos e recreação.

Piscinas: Destinadas à natação esportiva e recreativa, com áreas para hidroginástica. Devem atender às normas de segurança e higiene.

Pistas de Atletismo: Com áreas específicas para corrida, salto e arremesso, respeitando as normas de tamanho e segurança.

Academias ao Ar Livre: Equipadas com aparelhos para exercícios de força, resistência e mobilidade, incentivando a prática de atividades físicas acessíveis.

Espaços para Artes Marciais: Com tatames e equipamentos adequados para garantir segurança e conforto durante os treinos.

Pistas de Skate ou BMX: Com obstáculos seguros e projetados para esportes radicais.



INSTALAÇÕES DE APOIO

Esses espaços são essenciais para proporcionar conforto, segurança e bem-estar aos usuários:

Vestiários e Banheiros: Devem ser bem ventilados, com áreas adaptadas para pessoas com deficiência, garantindo acessibilidade (ABNT, 2020).

Salas Multiuso: Espaços versáteis para aulas de dança, yoga, pilates e oficinas culturais.

Área Administrativa: Inclui salas para coordenação, recepção e gestão do centro esportivo.

Ambulatório: Com equipamentos básicos de primeiros socorros e local adequado para o atendimento de emergências.

Cantinas e Áreas de Alimentação: Oferecendo opções saudáveis para alimentação rápida e lanches.

Estacionamento: Com vagas para carros, motos e bicicletas, incluindo espaços reservados para pessoas com deficiência.

ÁREAS DE LAZER E CONVIVÊNCIA

Esses ambientes promovem o bem-estar, a socialização e o descanso dos usuários:

Praças e Jardins: Com bancos, áreas de sombra e espaços para interação social.

Playgrounds: Equipados para atender crianças de diferentes faixas etárias, garantindo segurança e diversão.

Pistas de Caminhada e Ciclovias: Integradas à natureza, promovendo práticas esportivas de baixo impacto.

Espaços Culturais: Destinados a apresentações artísticas, eventos comunitários e atividades culturais.

Áreas de Descanso: Com bancos, redes ou espreguiçadeiras, proporcionando relaxamento aos frequentadores.

INFRAESTRUTURA TECNOLÓGICA

Para modernizar o espaço e facilitar o acesso à informação:

Sistemas de Iluminação e Som: Garantindo a realização de eventos noturnos com segurança.

Wi-Fi em Áreas Comuns: Facilitando o acesso à internet para usuários e visitantes.

Painéis Informativos Digitais: Para divulgação de horários, eventos e informações gerais.

Sistema de Monitoramento: Com câmeras de segurança em pontos estratégicos.



FONTE: https://pt.wikipedia.org/wiki/Brasil_na_Copa_do_Mundo_FIFA_de_1958

SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

Aspectos essenciais para um projeto moderno e ecologicamente responsável:

Captação de Água da Chuva: Para reutilização em jardins e sanitários.

Painéis Solares: Para reduzir o consumo de energia elétrica.

Gestão de Resíduos: Com coleta seletiva e campanhas de conscientização ambiental.

Áreas Verdes Integradas: Que proporcionem um microclima mais agradável e incentivem o contato com a natureza.



FONTE: https://pt.wikipedia.org/wiki/Brasil_na_Copa_do_Mundo_FIFA_de_1958

● JUSTIFICAVA

DO TEMA

01 REQUALIFICAÇÃO DE ESPAÇO EXISTENTE

Modernização de um praça esportiva já existente, adaptando-o às demandas contemporâneas da população.

Criação de uma nova arquitetura que valorize a funcionalidade, acessibilidade e integração com o entorno urbano.

02 PROMOÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA

Estímulo à prática de atividades físicas e recreativas, promovendo o bem-estar físico e mental.

Oferta de espaços inclusivos e seguros, incentivando hábitos de vida saudáveis.

03 INTEGRAÇÃO COM O AMBIENTE URBANO E NATURAL

Criação de áreas abertas, integradas com áreas verdes e espaços de convivência, promovendo a interação social.

Valorização do contato com a natureza, alinhada às tendências de urbanismo sustentável.

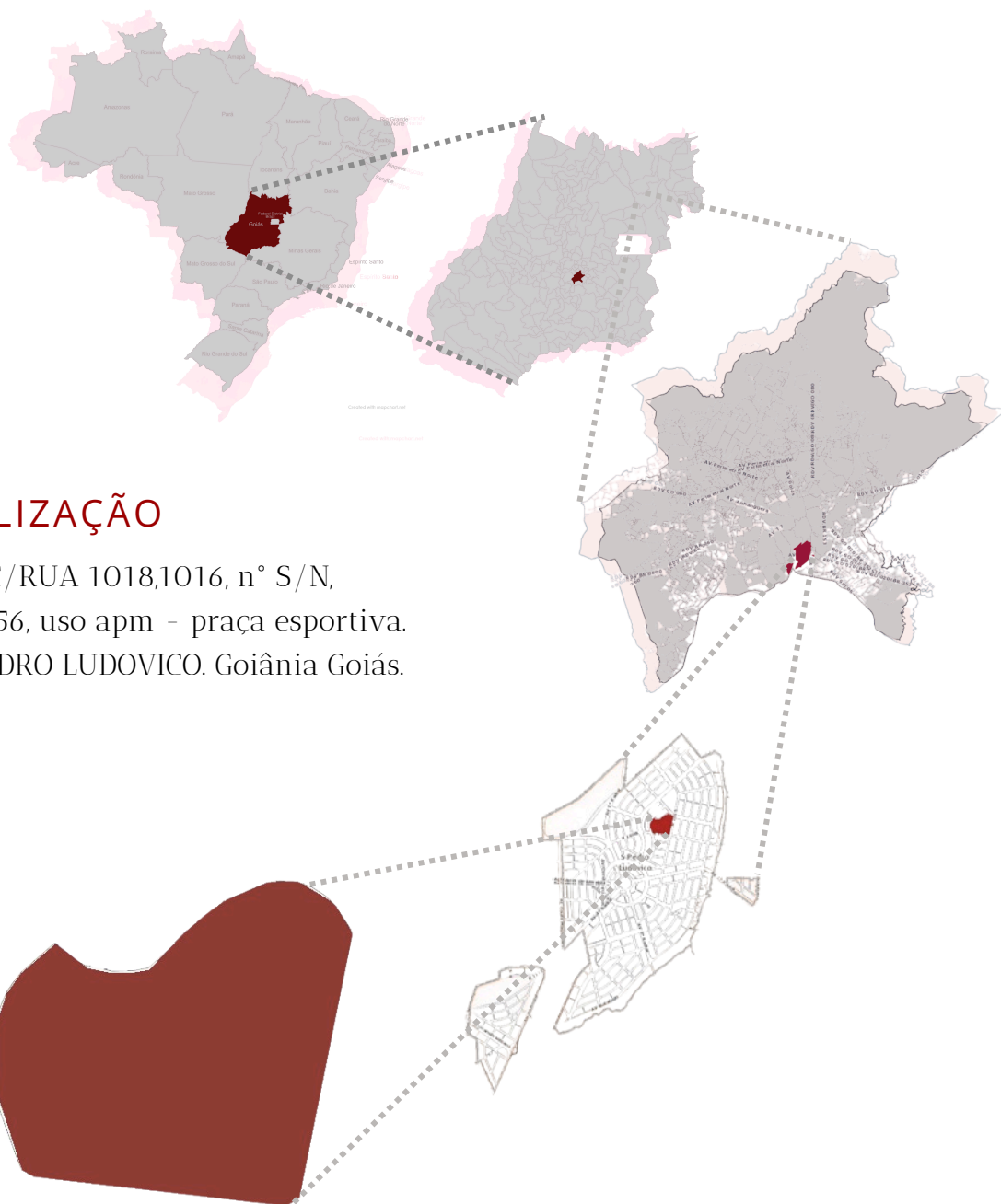
04 IMPACTO NA REVITALIZAÇÃO URBANA

Transformação do entorno em um polo de atração para moradores e visitantes.

Contribuição para o desenvolvimento econômico local e fortalecimento do comércio e turismo na região.



LUGAR



LOCALIZAÇÃO

R 1015 C/RUA 1018,1016, n° S/N,
Quadra 56, uso apm - praça esportiva.
Setor PEDRO LUDOVICO. Goiânia Goiás.

O projeto situa-se no Brasil, no estado de Goiás, capital Goiânia. Especificamente, está situada na Rua 1018,1016, no Setor Pedro Ludovico, um dos bairros mais importante da cidade. A Quadra 56 é uma apm para uso de praça esportiva, se destaca pela proximidade a importantes eixos de mobilidade urbana, como a Marginal Botafogo e a BR 153, além de estar perto de espaços verdes como o Parque Areião.

ESCALA DO ENTORNO

MAPA: SISTEMA VIÁRIO E PONTOS NODAIS



LEGENDA:

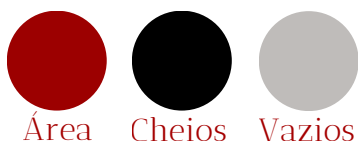
■ Av. Circular	■ Av. 85	■ Av. Dep. Jamel Cecílio
■ Av. 3ª Radial	■ Av. 136	■ Av. Alameda Leopoldo de Bulhões
■ Av. 4ª Radial	■ BR 153	■ R. 1015
■ Av. T63	■ Av. 1ª Radial	■ Av. Marginal Botafogo

O mapa de escala do entorno destaca a quadra objeto da intervenção, localizada no Setor Pedro Ludovico, evidenciando sua posição estratégica em relação ao tecido urbano de Goiânia. O terreno está inserido em uma malha viária bem estruturada, com acesso facilitado por importantes avenidas como a Avenida 1ª Radial, Avenida Deputado Jamel Cecílio, Avenida Circular, Avenida 3ª Radial e a Marginal Botafogo, além da proximidade com a BR-153. Essas conexões viárias garantem grande mobilidade e acessibilidade tanto para pedestres quanto para veículos.

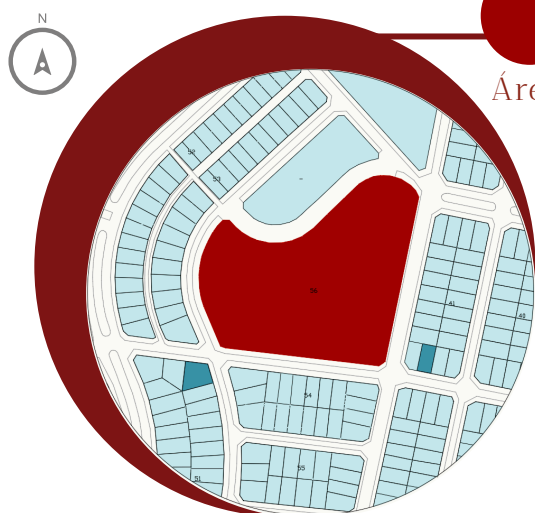
A área também está próxima a diversos pontos nodais urbanos relevantes, como o Parque Areião e o Parque Flamboyant, que funcionam como áreas verdes de lazer e contemplação; o Estádio Serra Dourada e o Flamboyant Shopping, que atuam como polos esportivos e comerciais; o Terminal Isidória, que representa um importante ponto de conexão de transporte público; e o Centro Cultural Oscar Niemeyer, um ícone cultural e arquitetônico da cidade.

ESCALA DO ENTORNO

MAPA: OCUPAÇÃO



MAPA: GABARITO



Já o mapa de gabaritos indica que as construções no entorno da quadra variam entre 1 a 2 pavimentos, predominando nas quadras vizinhas, e algumas edificações com 3 a 4 pavimentos, principalmente ao sul e a leste do terreno. Essa distribuição evidencia um padrão construtivo de baixa a média densidade, ainda sem sinais de verticalização intensa, mas com potencial gradual de adensamento urbano.

MAPA: USO DO SOLO

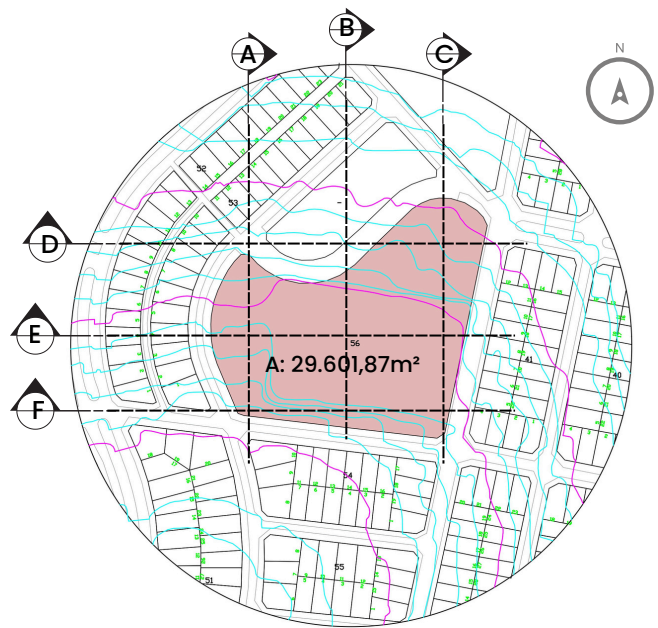


O mapa de uso do solo revela que o entorno da quadra destinada ao projeto é majoritariamente residencial, especialmente nas porções oeste e sul, onde há grande presença de moradias unifamiliares. Essa configuração confere à região um perfil de baixa densidade e ambiente predominantemente tranquilo. Também estão presentes áreas comerciais pontuais, além de equipamentos institucionais como escola, igreja e unidade policial, que reforçam a função comunitária do bairro e criam um contexto urbano favorável à implantação de um centro esportivo e de lazer com caráter público.



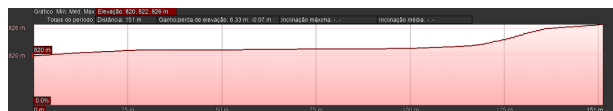
ESCALA DO LOTE

O terreno possui uma área total de 29.601,87 m², apresentando variações topográficas distintas entre seus eixos. No sentido CC, observa-se um desnível acentuado de aproximadamente 9 metros, enquanto no sentido DD o relevo é consideravelmente mais suave, com uma diferença de nível de apenas 3 metros. O lote já passou por intervenções anteriores, tendo sido parcialmente nivelado para a implantação de um campo de futebol e de quadras poliesportivas, atualmente em uso.



CORTES

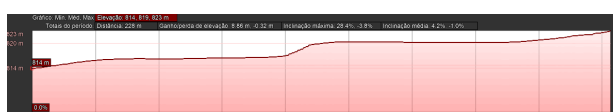
FORTE: GOOGLE EARTH PRO



CORTE A desnível de 6m



CORTE B desnível de 8m



CORTE C desnível de 9m



CORTE D desnível de 3m



CORTE E desnível de 3m



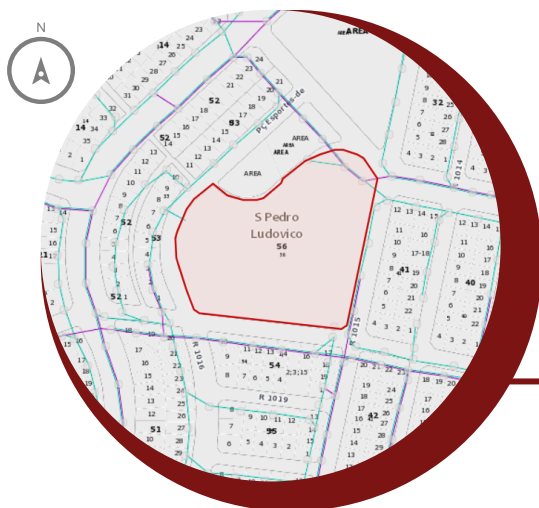
CORTE F desnível de 4m

A presença de desníveis naturais, especialmente no eixo CC, abre possibilidades para a adoção de soluções arquitetônicas integradas à topografia existente. Essa variação altimétrica pode ser explorada de forma estratégica, seja para a criação de vistas privilegiadas, áreas de contemplação, arquibancadas naturais ou para o escalonamento das edificações, promovendo uma maior harmonia entre o projeto arquitetônico e o relevo do terreno. A valorização da topografia local, aliada ao desenho urbano, contribui para um projeto mais sustentável, funcional e esteticamente interessante.

ESCALA DO LOTE

MAPA: SANEAMENTO

FONTE: MAPA FÁCIL



MAPA: REDE ELÉTRICA

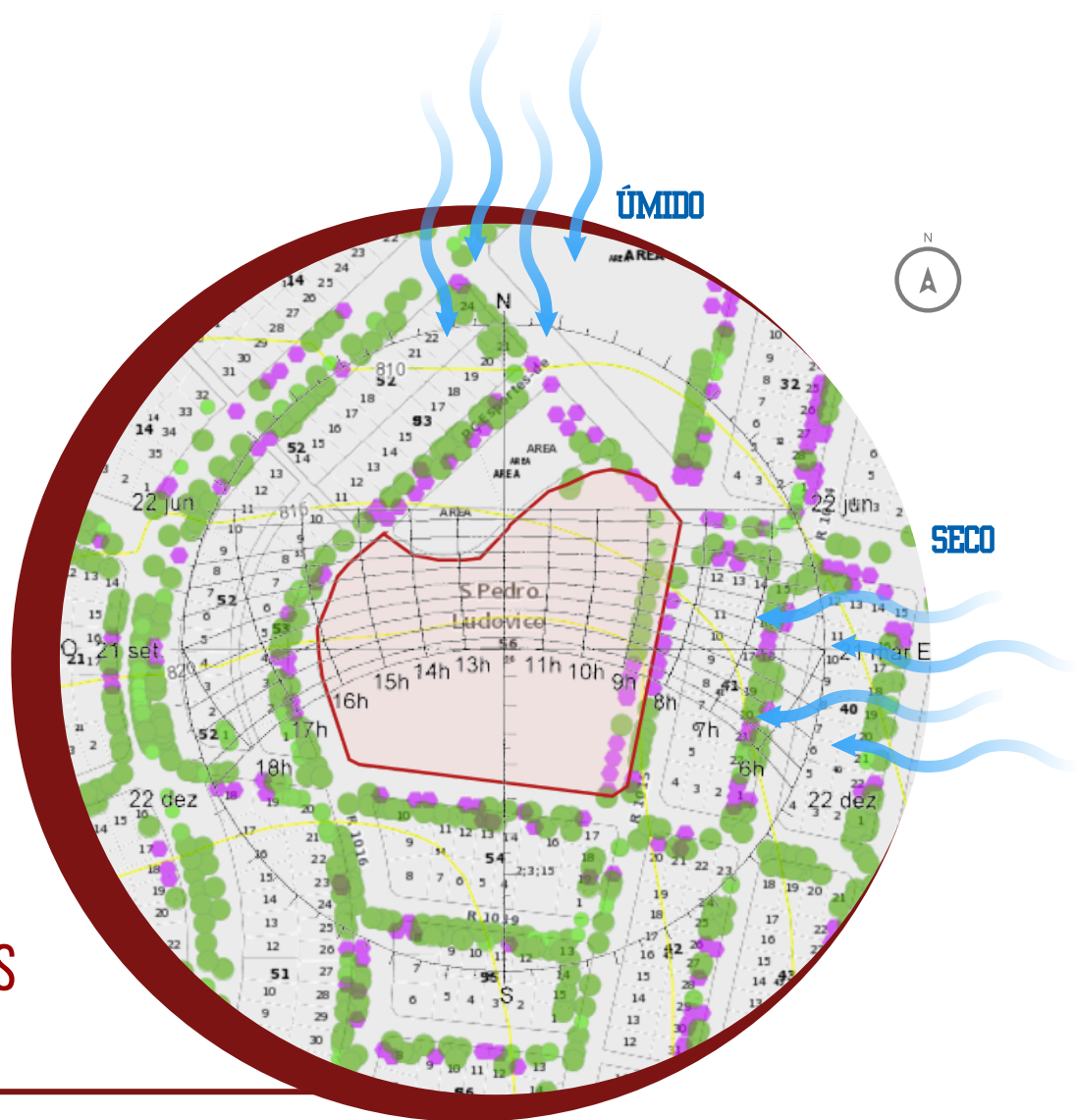
FONTE: MAPA FÁCIL

A área destinada ao novo centro esportivo e de lazer no Setor Pedro Ludovico conta com infraestrutura urbana já implantada e bem distribuída, favorecendo diretamente a viabilidade e economia do projeto.

O primeiro mapa apresentado ilustra a presença das redes de abastecimento de água tratada (em azul) e de esgotamento sanitário (em marrom), ambas já instaladas e distribuídas ao redor do terreno. Isso garante o fornecimento imediato de serviços essenciais, evitando intervenções complexas para conectar o lote às redes públicas e possibilitando um planejamento mais ágil da implantação da edificação.

O segundo mapa corresponde à rede elétrica, representada pelas linhas técnicas e os pontos de fornecimento já existentes nas vias adjacentes ao terreno. A presença de infraestrutura elétrica pronta permite fácil conexão do projeto ao sistema de energia, assegurando o atendimento às futuras demandas operacionais do centro esportivo.

ESCALA DO LOTE



MAPA: RECURSOS NATURAIS

FONTE: MAPA FÁCIL

O mapa de recursos naturais fornece informações essenciais sobre as características ambientais da área, como insolação, direção dos ventos predominantes e cobertura vegetal. A partir dessa análise, é possível compreender o percurso do sol ao longo do dia e a circulação dos ventos, permitindo uma definição mais precisa das orientações e aberturas das fachadas do projeto. Durante a primavera e o verão (setembro a março), os ventos predominantes sopram do norte, trazendo maior umidade para a região. Já no período seco, entre abril e agosto, os ventos vêm principalmente do oeste, exigindo estratégias arquitetônicas que favoreçam a ventilação cruzada e o conforto térmico.

A área de implantação do centro esportivo está situada próxima a importantes parques urbanos de Goiânia, como o Parque Areião e o Parque Flamboyant, o que reforça o potencial ambiental e paisagístico da região. O entorno imediato já conta com uma boa densidade de árvores, contribuindo para um microclima mais ameno. No entanto, o terreno do projeto apresenta áreas com baixa arborização, sendo necessário incorporar mais vegetação no espaço interno como estratégia de sombreamento, conforto térmico e integração com a paisagem natural da cidade. Essa abordagem valoriza ainda mais o caráter sustentável do projeto e fortalece a conexão entre o ambiente construído e o ecossistema urbano.

● JUSTIFICAVA

DO LUGAR

01

Localizado em uma região consolidada de Goiânia, o terreno possui fácil acesso por meio de importantes vias arteriais, como a 1ª e 4ª Radiais, Avenida Jamel Cecílio e Marginal Botafogo, favorecendo a mobilidade de residentes e visitantes.

02

A proximidade com pontos nodais como o Parque Areião, Parque Flamboyant, Estádio Serra Dourada, Terminal Isidória e o Centro Cultural Oscar Niemeyer amplia o potencial de integração com equipamentos de lazer, cultura, transporte e natureza.

03

Situado em um entorno com uso misto – residencial, comercial e institucional –, o local favorece o convívio urbano e a multifuncionalidade, reforçando a vocação coletiva do centro esportivo e de lazer.

04

A área já é destinada ao uso esportivo e coletivo, abrigando atualmente uma praça esportiva existente. A proposta busca revitalizar e qualificar esse espaço, por meio de uma nova arquitetura que amplie suas funcionalidades, valorize o entorno e atenda melhor às demandas contemporâneas da população

05

O desnível do terreno, com variações suaves e trechos mais acentuados, possibilita soluções arquitetônicas que exploram a topografia, criando entradas em diferentes níveis, áreas de contemplação e melhor aproveitamento funcional dos espaços.

06

O terreno oferece condições favoráveis para a aplicação de soluções sustentáveis, como arborização complementar, integração com áreas verdes existentes e práticas de eficiência no uso dos recursos urbanos.

Estudantes e participantes de programas educativos:

crianças, adolescentes e adultos envolvidos em atividades esportivas e pedagógicas.



População geral:

moradores da cidade que utilizarão o espaço livremente como área de lazer.

Professores, instrutores e coordenadores:

responsáveis pela condução das atividades e pela gestão do espaço.



Visitantes e públicos específicos:

frequentadores eventuais de eventos, competições e oficinas.

Fornecedores e parceiros:

instituições e empresas que colaboram com a manutenção e o funcionamento do espaço.





ESTUDO DE CASO

CENÁRIOS ESPORTIVOS / GIANCARLO MAZZANTI
+ FELIPE MESA (PLAN:B)

FICHA TÉCNICA

Nome do Projeto	Cenários Esportivos
Localização	Medellín, Colômbia
Ano do Projeto	2008
Conclusão da Obra	2009
Escritórios de Arquitetura	Giancarlo Mazzanti (El Equipo Mazzanti) + Felipe Mesa (plan:b arquitectos)
Cliente	INDER Medellín (Instituto de Deportes y Recreación de Medellín)
Finalidade	Sediar os IX Jogos Sul-Americanos (2010)
Área Construída	Aproximadamente 30.694 m ²
Engenharia Estrutural	CNI Ingenieros (Nicolás Parra, Daniel Lozano)
Engenharia Complementar	Jorge Ramírez (Bioclimática), EBINGEL (elétrica), ISOLUX (luminotécnica)

LUGAR

O projeto está localizado no Complexo Esportivo Atanasio Girardot, um importante centro desportivo de Medellín, em uma região central da cidade, entre as colinas Nutibara e El Volador. A implantação respeita a topografia do Vale de Aburrá, promovendo integração entre os equipamentos urbanos existentes e a nova infraestrutura esportiva. O projeto aproveita a conectividade urbana e transforma os espaços intermediários em áreas de convivência para a população local.



PROGRAMA

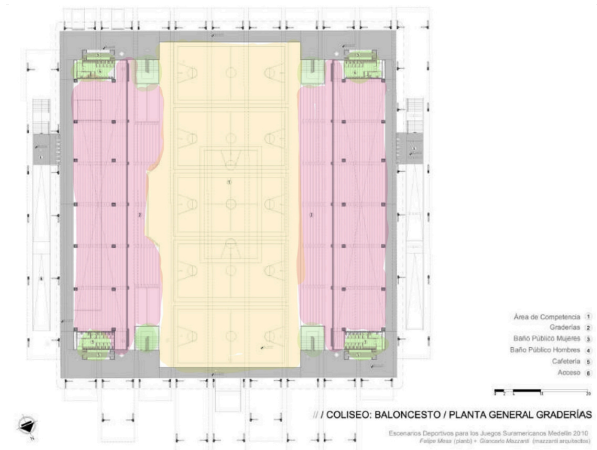
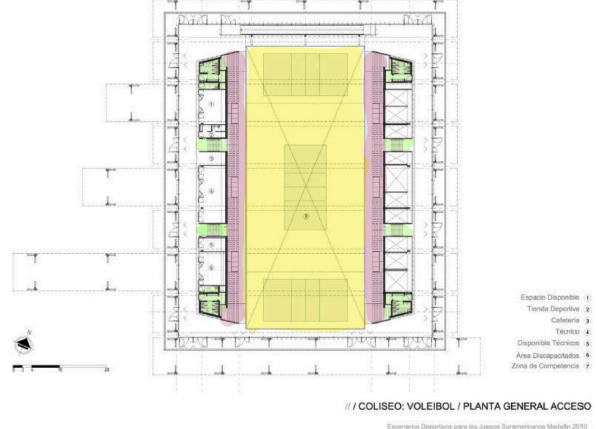
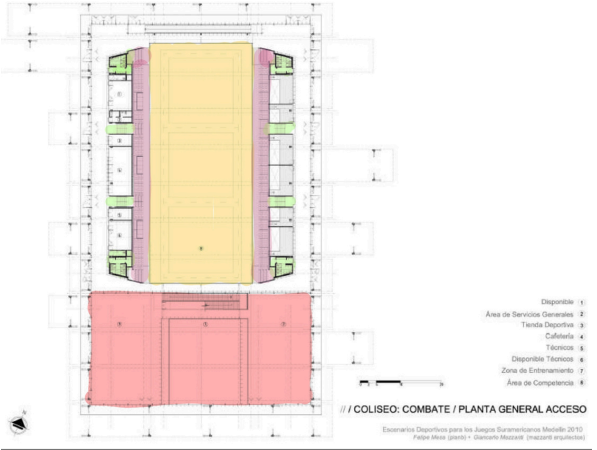
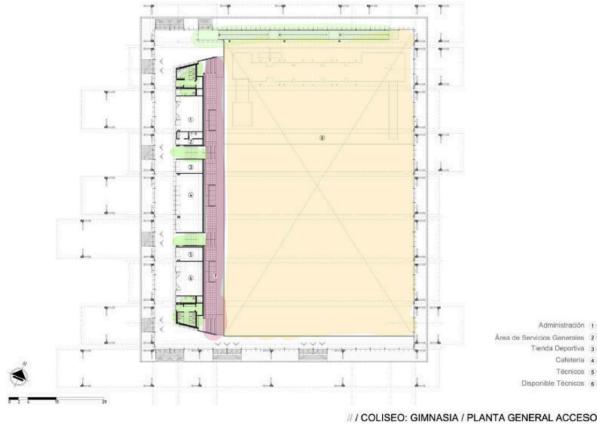
O conjunto arquitetônico é composto por quatro coliseus interligados por espaços públicos e galerias cobertas:

COLISEU	MODALIDADE ESPORTIVA	CAPACIDADE ESTIMADA
Coliseu Iván de Bedout	Basquete	6.000 pessoas
Coliseu Guillermo Gaviria Correa	Artes marciais	2.000 pessoas
Coliseu Jorge Hugo Giraldo	Ginástica	1.500 pessoas
Coliseu Yesid Santos	Voleibol	2.000 pessoas

- Além dos coliseus, o projeto inclui:
- Praças elevadas de acesso
 - Espaços de permanência e contemplação
 - Circulações cobertas
 - Jardins suspensos
 - Rêmpas de acessibilidade e conexões entre níveis



PLANTAS



- LEGENDA:
- Área de competencia
 - arquibancadas
 - circulação

CONSTRUÇÃO

A obra foi realizada em apenas 18 meses, com estrutura mista de aço e concreto armado. Os principais materiais empregados foram:

Concreto aparente (estrutura e arquibancadas)

Aço (estrutura de cobertura e fachadas)

Painéis perfurados de aço com pintura epóxi (fachadas)

Polycarbonato translúcido (coberturas)

Madeira tropical (acabamentos internos)

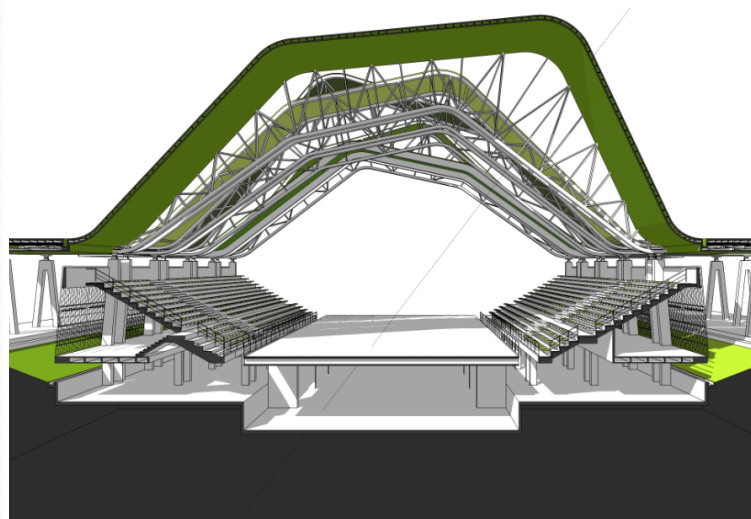
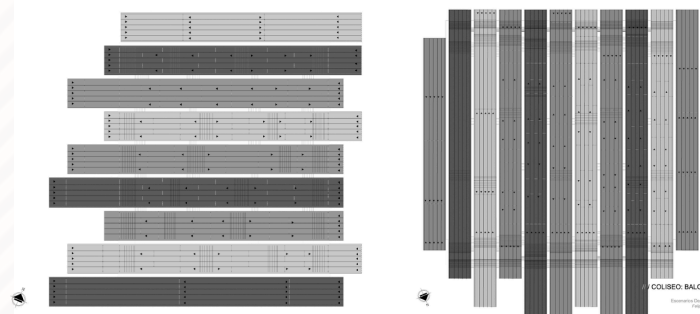
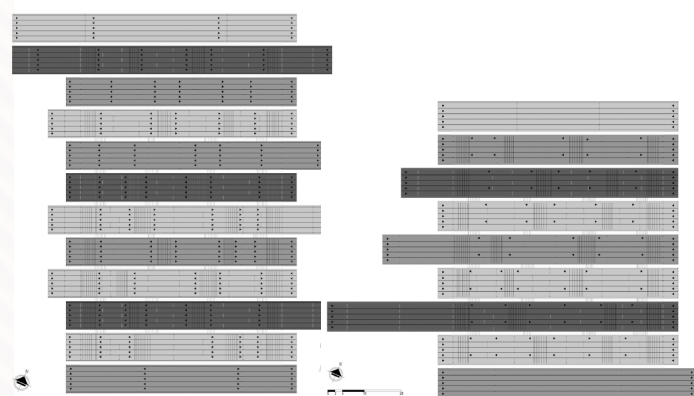
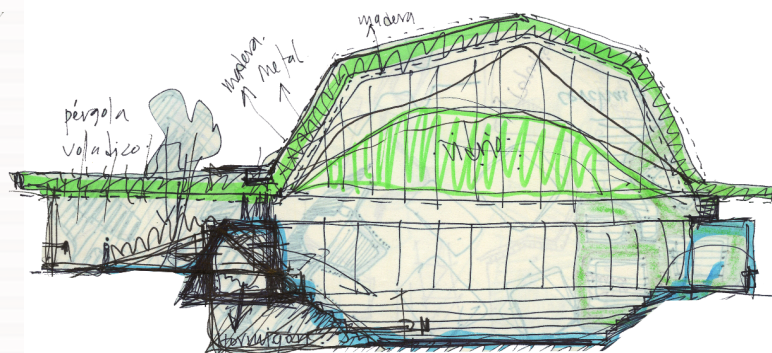
Vegetação natural integrada

A cobertura é composta por faixas onduladas paralelas que permitem ventilação cruzada e entrada controlada de luz natural, dispensando o uso de ar-condicionado. O projeto também prevê sistema de reaproveitamento de águas pluviais para irrigação de áreas verdes.

ESTRUTURA FORMAL

A organização do conjunto se baseia em uma estrutura em "U" com conexões em diferentes níveis, permitindo circulação fluida entre os coliseus. Os espaços são interligados por rampas contínuas e plataformas semi-cobertas que funcionam como extensões da paisagem urbana, promovendo inclusão social e acessibilidade.

A forma arquitetônica reflete o conceito de "cenários" – módulos com identidades próprias, mas integrados formal e funcionalmente. A cobertura leve com elementos vazados cria um jogo dinâmico de luz e sombra e garante conforto ambiental. O conjunto se destaca por criar uma nova centralidade urbana, capaz de funcionar tanto em eventos esportivos quanto como espaço público cotidiano.



ESTUDO DE CASO

ODEN JIU-JITSU ACADEMY

FICHA TÉCNICA

Nome do Projeto	Oden Jiu-Jitsu Academy
Localização	Porto Alegre, Brasil
Ano do Projeto	2022
Escritórios de Arquitetura	Ana Cristina Castagna, Anna Carolina Manfroi, Gabriel Giambastiani e Mario Guidoux

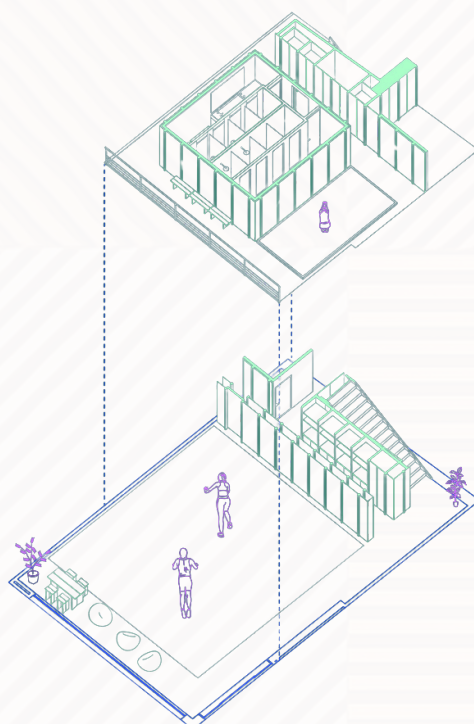
LUGAR

Situada em Porto Alegre, a academia foi projetada para oferecer um espaço inclusivo e diverso para a prática do jiu-jitsu, refletindo os aspectos culturais e ritualísticos do esporte.

PROGRAMA

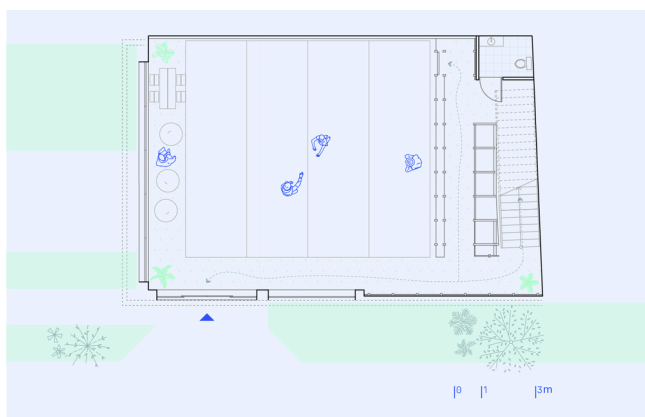
O programa da academia é focado na prática do jiu-jitsu e inclui os seguintes ambientes:

AMBIENTES	DESCRIÇÃO
Dojo/Tatame	Área principal de treinamento com iluminação difusa para criar atmosfera acolhedora.
Vestiários	Localizados no mezanino, revestidos com policarbonato retroiluminado.
Recepção	Entrada envidraçada que conecta o exterior ao interior do dojo.
Mezanino	Espaço de transição com iluminação reduzida, promovendo introspecção.



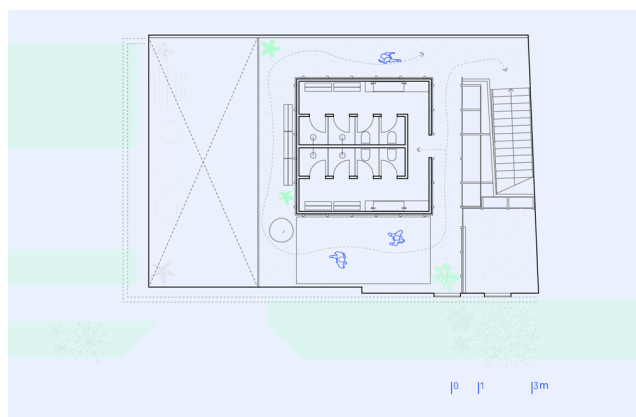
CONSTRUÇÃO

A construção destaca-se pelo uso de "paredes de luz", superfícies de policarbonato translúcido com iluminação embutida que emitem luminosidade uniforme. A montagem dessas paredes envolveu montantes de madeira verticais posicionados a cada 90 cm, criando espaço interno para instalação de LEDs. As aberturas incluem uma porta corrediça de policarbonato com armação metálica na área do tatame e vãos abertos para os vestiários.



ESTRUTURA FORMAL

O design busca traduzir os rituais do jiu-jitsu em espaço físico, estabelecendo um percurso onde os praticantes atravessam três ambientes com diferentes iluminações. A sequência inicia na entrada envidraçada, passa pelo térreo ao lado do tatame com luz natural, segue para o mezanino com iluminação reduzida e culmina nos vestiários retroiluminados. Esse percurso simboliza a transformação do visitante em atleta





ESTUDO DE CASO

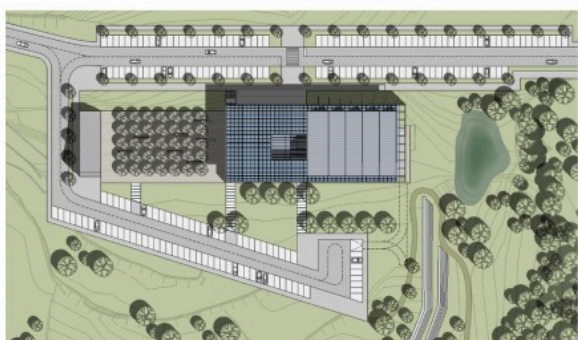
ACADEMIA DE GINÁSTICA DE GUIMARÃES

FICHA TÉCNICA

Nome do Projeto	Academia de Ginástica de Guimarães
Localização	Guimarães, Portugal
Ano do Projeto	2017
Área	3.100 m ²
Escritórios de Arquitetura	Pitágoras Group

LUGAR

Localizada no limite nascente do parque verde da cidade de Guimarães, a academia integra-se entre duas ruas de diferentes cotas, conectando-se harmoniosamente ao entorno natural e urbano.



PROGRAMA

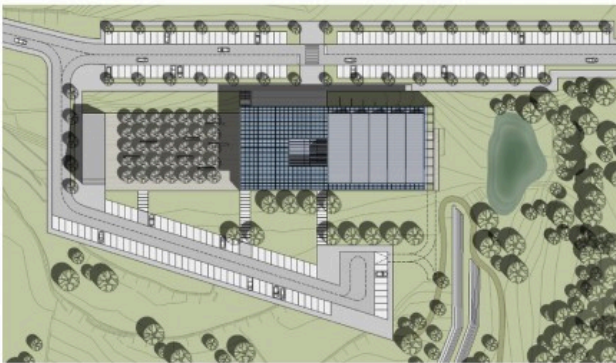
Destinada à prática de ginástica de formação e alto rendimento, a academia compreende os seguintes espaços:

AMBIENTES	DESCRIÇÃO
Pavilhão Principal	Área ampla para treinamentos e competições de ginástica.
Ginásio de Apoio	Espaço complementar para atividades auxiliares e treinamentos específicos.
Balneários	Vestiários equipados para atletas e treinadores.
Serviços Administrativos	Escritórios e salas de reunião para gestão da academia.
Espaços Comuns	Áreas de circulação e convivência, incluindo uma bancada sobre o pavilhão.

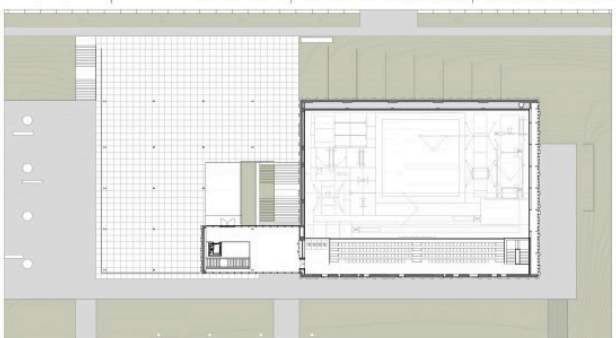


CONSTRUÇÃO

O edifício destaca-se pelo uso de materiais sustentáveis, com revestimento exterior em blocos de aglomerado negro de cortiça, evidenciando a preocupação ambiental e eficiência energética. A composição volumétrica foi definida pelo programa e pela intenção de integrar a construção à paisagem local, estabelecendo relações de escala e referências com a envolvente próxima.



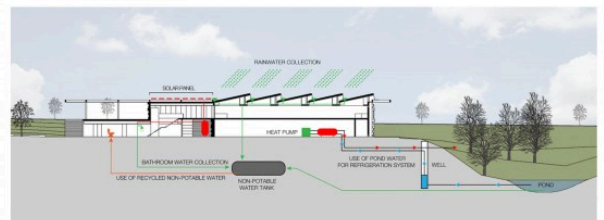
ground floor plan



first floor plan

ESTRUTURA FORMAL

A volumetria do edifício adapta-se ao terreno em declive, conectando duas ruas de diferentes cotas. A esplanada de acesso funciona como elemento de ligação entre as cotas, permitindo contemplar a área verde do parque e a encosta nascente da cidade. O design busca equilibrar tecnologia e arquitetura, promovendo uma integração fluida com o ambiente natural.





PROGRAMA

QUADRO SINTESE

SETOR	MICROSETOR	AMBIENTE	FINALIDADE	QUANTID ADE	ÁREA ÚTIL (m²)	ÁREA POR AMBIENTE (m²)	ÁREA TOTAL (m²+20%)
Serviços	Funcionários	Vestiário Masculino	Com armários, chuveiros e área de trocas para atletas e usuários.	1	13,54	13,54	16,248
		Vestiário Feminino	Com armários, chuveiros e área de trocas para atletas e usuárias.	1	24,26	24,26	29,112
		Copa e convívio	Espaço de descanso para funcionários e treinadores e Área destinada para refeições rápidas durante o expediente.	1	34,21	34,21	41,052
	Manutenção	Central de Segurança	Controle e monitoramento do centro esportivo, garantindo segurança interna e externa.	1	20,26	20,26	24,312
		Coordenação	Sala destinada à supervisão das atividades e equipes do centro esportivo.	1	31,56	31,56	37,872
		Operacional	Área para técnicos e profissionais que lidam com manutenção diária dos equipamentos esportivos.	1	41,32	41,32	49,584
	Instalações Prediais	Carga/Descarga	Plataforma para recebimento e movimentação de materiais e equipamentos esportivos.	1	58,6	58,6	70,32
		Gerador	Equipamento de emergência para fornecimento interino de energia.	1	7,03	7,03	8,436
		Subestação	Área destinada ao controle e distribuição de energia elétrica para o centro esportivo.	1	10,62	10,62	12,744
		Central de Ar Condicionado	Sistema de climatização para ambientes internos do centro esportivo.	1	10,62	10,62	12,744

SETOR	MICROSETOR	AMBIENTE	FINALIDADE	QUANTIDADE	ÁREA ÚTIL (m²)	ÁREA POR AMBIENTE (m²)	ÁREA TOTAL (m²+20%)
Administração	Recepção	Recepção	Atendimento a visitantes, alunos, professores e controle de acesso ao centro esportivo.	1	56,1	56,1	67,32
		Lavabo PcD	Sanitário acessível para visitantes e usuários com necessidades especiais.	2	3,37	6,74	8,088
		DML	Depósito para materiais de limpeza e manutenção do centro esportivo.	1	11,3	11,3	13,56
	Administrativo	Escritório	Sala administrativa para gestão do centro esportivo, controle de agendas e atividades pedagógicas.	1	31,43	31,43	37,716
		Sala de Reunião	Espaço para planejamento de aulas, reuniões técnicas e eventos esportivos.	1	37,01	37,01	44,412
		Sala de Professores	Espaço destinado aos treinadores, monitores e professores para preparação de atividades.	1	60,98	60,98	73,176
		Departamento Técnico	Área para gestão de equipamentos, controle de qualidade e manutenção esportiva.	1	32,53	32,53	39,036
		DML	Depósito para armazenamento de equipamentos esportivos, materiais pedagógicos e administrativos.	1	11,3	11,3	13,56

SETOR	MICROSETOR	AMBIENTE	FINALIDADE	QUANTIDADE	ÁREA ÚTIL (m ²)	ÁREA POR AMBIENTE (m ²)	ÁREA TOTAL (m ² +20%)
Esportes	Esportes de Combate	Tatames	Área destinada para modalidades de luta (Judô, Jiu-Jitsu, Taekwondo, etc.).	1	559	559	670,8
		Vestiários Fem	Cabines individuais, área de lavatórios e vestiário, exclusivos para atletas.	1	25,09	25,09	30,108
		Vestiários Mas	Com cabines e mictórios, área de lavatórios e vestiário, exclusivos para atletas.	1	25,09	25,09	30,108
		DML	Armazenamento de equipamentos.	1	10,9	10,9	13,08
		Arquibanca das	Espaço para espectadores com acessibilidade para PcD.	1	147,48	147,48	176,976
		Banheiros Públicos Fem	Cabines individuais e área de lavatórios.	1	18,24	18,24	21,888
		Banheiro PCD	Bacia sanitária e lavatório	1	9,34	9,34	11,208
		Banheiros Públicos Mas	Cabines individuais e área de lavatórios.	1	15,72	15,72	18,864
		Depósito	Armazenamento de equipamentos e produtos.	1	27,11	27,11	32,532
Esportes	Esportes ao Ar Livre	Piscina	Espaço aquático destinado a práticas de natação e hidroginástica, já existente.	1	743	743	891,6

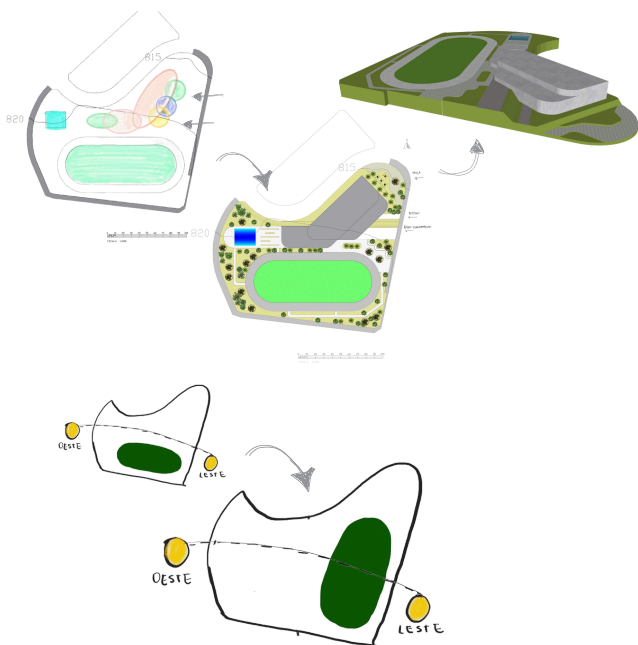
SETOR	MICROSETOR	AMBIENTE	FINALIDADE	QUANTIDADE	ÁREA ÚTIL (m ²)	ÁREA POR AMBIENTE (m ²)	ÁREA TOTAL (m ² +20%)
Esportes	Ginástica e Flexibilidade	Área de Ginástica Artística	Área equipada com aparelhos para ginástica artística (barras, solo, argolas, etc.).	1	1405,64	1405,64	1686,768
		Vestiários Fem	Cabines individuais, área de lavatórios e vestiário, exclusivos para atletas.	1	49,45	49,45	59,34
		Vestiários Mas	Com cabines e mictórios, área de lavatórios e vestiário, exclusivos para atletas.	1	51,56	51,56	61,872
		Depósito de Materiais	Armazenamento de equipamentos e produtos.	1	71,9	71,9	86,28
		DML	Armazenamento de equipamentos.	1	23,91	23,91	28,692
		Arquibancada	Espaço para espectadores com acessibilidade para PcD.	1	196,05	196,05	235,26
		Banheiros Públicos Fem	Cabines individuais e área de lavatórios.	1	10,57	10,57	12,684
		Banheiros Públicos Mas	Cabines individuais e área de lavatórios.	1	10,57	10,57	12,684
		Banheiro PCD	Bacia sanitária e lavatório	1	6,92	6,92	8,304

SETOR	MICROSETOR	AMBIENTE	FINALIDADE	QUANTIDADE	ÁREA ÚTIL (m ²)	ÁREA POR AMBIENTE (m ²)	ÁREA TOTAL (m ² +20%)
Esportes	Quadra Poliesportivas	Quadras	Área destinada à prática de vôlei indoor, basquete, futsal e handebol.	1	2220,6	2220,6	2664,72
		Vestiários Fem	Cabines individuais, área de lavatórios e vestiário, exclusivos para atletas.	1	39,28	39,28	47,136
		Vestiários Mas	Com cabines e mictórios, área de lavatórios e vestiário, exclusivos para atletas.	1	33,74	33,74	40,488
		Depósito de Materiais	Armazenamento de bolas, redes e equipamentos específicos.	2	20,2	40,4	48,48
		Arquibancada	Espaço para espectadores com acessibilidade para PcD.	1	205,35	205,35	246,42
		Banheiros Públicos Fem	Cabines individuais e área de lavatórios.	1	21,2	21,2	25,44
		Banheiros Públicos Mas	Cabines individuais e área de lavatórios.	1	23,9	23,9	28,68
		Banheiro PCD	Bacia sanitária e lavatório	1	8,57	8,57	10,284
		Vestiário técnicos	Cabines individuais e área de lavatórios.	1	6,54	6,54	7,848
		Sala dos técnicos	Áreas para treinadores, Árbitros e observadores de partidas e atletas.	1	19,12	19,12	22,944

SETOR	MICROSETOR	AMBIENTE	FINALIDADE	QUANTIDADE	ÁREA ÚTIL (m ²)	ÁREA POR AMBIENTE (m ²)	ÁREA TOTAL (m ² +20%)
Esportes	Esportes ao Ar Livre	Campo de Futebol	Área ampla destinada à prática de futebol, já existente e em uso.	1	3840,4	3840,4	.
		Vestiários Fem	Cabines individuais, área de lavatórios e vestiário, exclusivos para atletas.	1	42,3	42,3	50,76
		Vestiários Mas	Com cabines e mictórios, área de lavatórios e vestiário, exclusivos para atletas.	1	42,3	42,3	50,76
Contemplação e Lazer	Praça	Jardins	Áreas verdes integradas ao centro esportivo, com bancos e trilhas para pedestres.	1	18468,5	18468,5	.
		Academia ao ar livre	Equipamentos para exercícios físicos ao ar livre, promovendo saúde e bem-estar.	1	313,53	313,53	.
		Skatparck	área destinada a prática de skate	1	422,3	422,3	.
		Playground	Espaço lúdico com brinquedos interativos para crianças, cercado e seguro.	1	378,33	378,33	.
Comercial	Alimentação	Restaurante	Espaço para refeições com mesas internas e externas, oferecendo opções variadas de alimentação.	1	222,53	222,53	267,036
		Lanchonete	Área destinada à venda de lanches rápidos e bebidas, com atendimento ágil e opções acessíveis.	1	331,43	331,43	397,716

PROCESSO

PRIMEIRA PROPOSTA



PROPOSTA ATUAL



Para o desenvolvimento da proposta teórico-conceitual, algumas ideias principais foram estabelecidas como norteadoras do projeto. Nos croquis apresentados, é possível observar que, embora o conceito central seja a divisão em blocos, optou-se por manter o campo de futebol na mesma orientação atual em que está inserido no terreno na proposta inicial, porém após as análises do terreno, foi observado que ao mudar o lado do campo de futebol seria mais interessante por conta da insolação.

Outra característica fundamental do projeto está relacionada à tipologia volumétrica adotada. Optou-se pela criação de um edifício verticalizado, uma solução que permite a melhor organização dos espaços esportivos e atende às demandas construtivas, garantindo eficiência no uso do solo e aproveitamento máximo da área disponível. Essa escolha também contribui para a criação de uma identidade arquitetônica contemporânea e marcante.

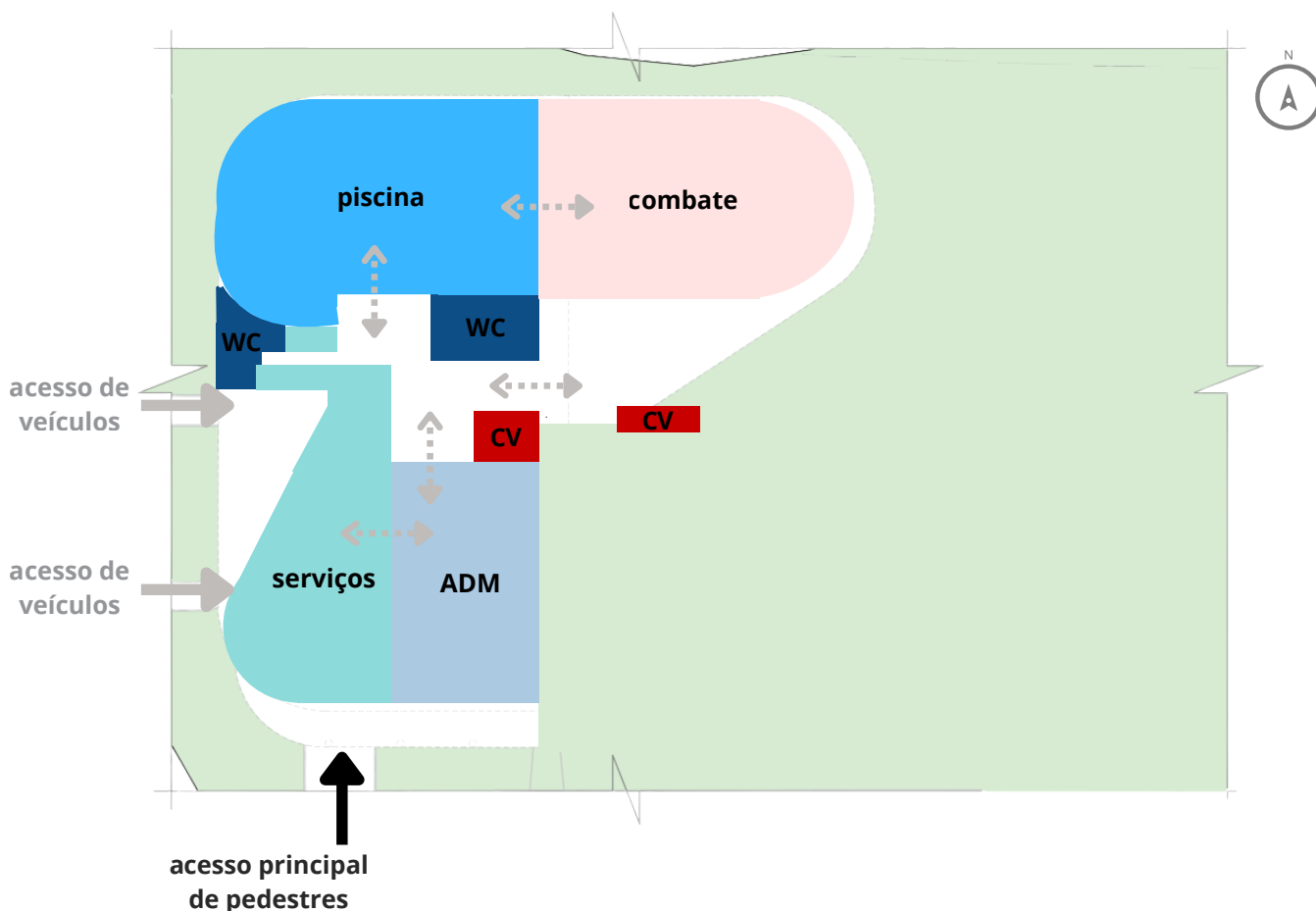
O centro esportivo contará com acessos diferenciados, visando a organização e o fluxo de usuários. Haverá um acesso social, voltado para funcionários, visitantes e jogadores, garantindo conforto e controle na circulação interna. A estratégia é minimizar a área destinada a estacionamentos, uma vez que a maioria do público atendido será composta por moradores da própria região, priorizando, assim, a acessibilidade por meios não motorizados e o incentivo ao uso de transporte público e mobilidade ativa.

SUBTÉRREO

37

SETORIZAÇÃO E FLUXOS

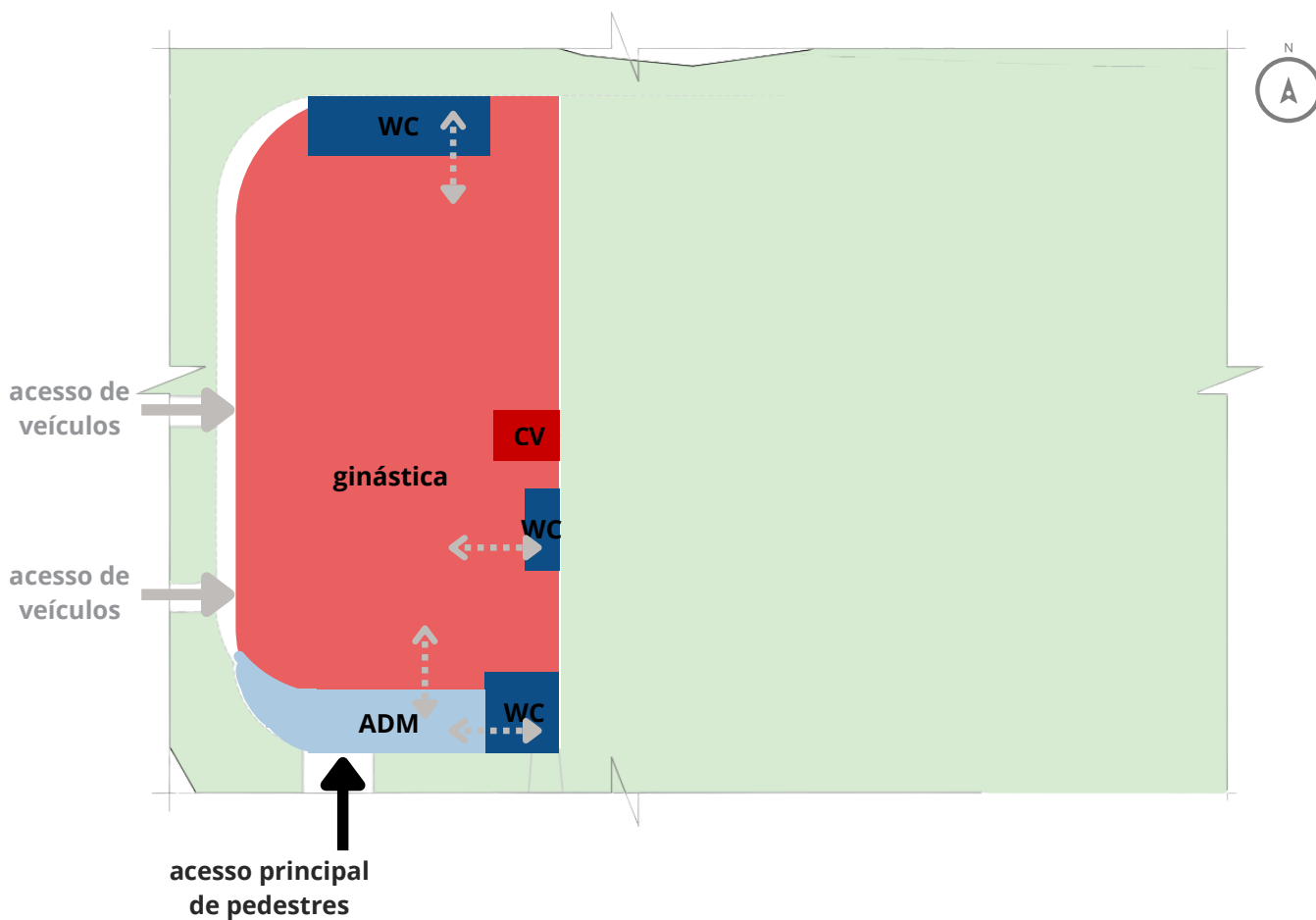
TÉRREO



No térreo, funciona como pavimento de transição, abrigando o piscina, o setor de combate e as áreas de serviços. Este nível abriga também o acesso principal de pedestres e o acesso ao estacionamento, organizando a chegada dos usuários e consolidando-se como o pavimento de entrada do conjunto. Sua disposição centraliza os principais eixos de circulação horizontal e se articula diretamente com os núcleos de circulação vertical, garantindo continuidade funcional entre os pavimentos.

SETORIZAÇÃO E FLUXOS

PRIMEIRO PAVIMENTO



O térreo, posicionado como o pavimento superior do conjunto, foi definido estrategicamente como o último nível devido à necessidade de pé-direito ampliado para a prática de ginástica. Além da área principal destinada à modalidade, este pavimento integra o setor administrativo, funcionando como o ponto mais elevado da edificação e garantindo condições ideais de ventilação, iluminação e conforto espacial para atividades que exigem maior altura livre.

Essas condições orientam uma implantação que aproveita o relevo como parte da estratégia projetual. O edifício único é distribuído verticalmente, acomodando diferentes práticas esportivas em pavimentos distintos – solução que permite manter o uso eficiente do solo e reduzir a necessidade de grandes movimentações de terra. Os cortes demonstram como o projeto utiliza os desníveis para criar acessos organizados em cotas diferentes e favorecer a circulação natural entre os setores.

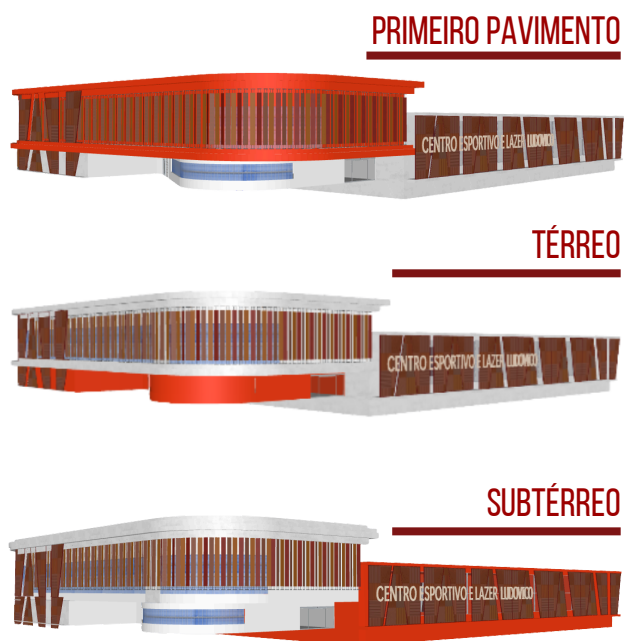
Assim, o conceito de lugar se fundamenta na leitura técnica da topografia, na infraestrutura existente, na escala do entorno e na destinação original do lote, organizando o edifício de forma coerente com o sítio e garantindo integração entre o novo centro esportivo, o bairro e o tecido urbano já consolidado.



ESTRUTURA FORMAL

A estrutura formal do projeto se organiza em um único edifício vertical, no qual cada pavimento é destinado a uma modalidade esportiva diferente, funcionando como um coliseu específico para cada prática. Essa verticalização é resultado direto da lógica funcional adotada no programa e da necessidade de otimizar o uso do lote, que apresenta variações topográficas marcantes.

No pavimento subterrâneo, encontram-se as quadras poliesportivas, área de grande demanda espacial e incorporada ao nível inferior para facilitar a transição entre espaços abertos, campo de futebol e pista de atletismo. Esse nível tem circulação orientada exclusivamente ao uso esportivo, evitando conflitos entre pedestres e veículos.



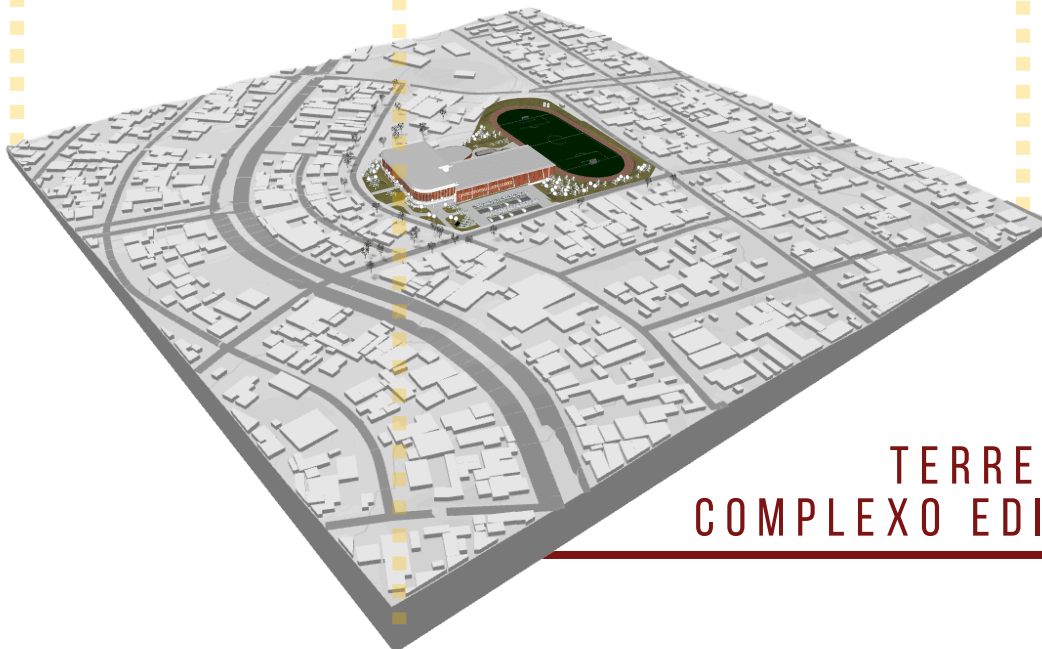
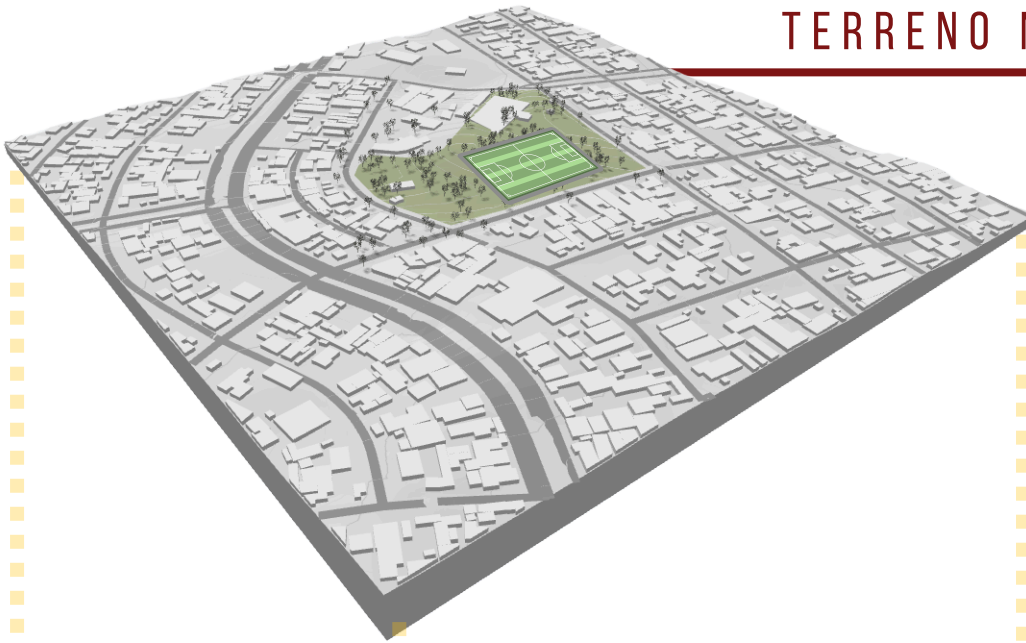
O pavimento térreo funciona como nível intermediário do edifício. Ele concentra a piscina, a área de combate e os setores de serviços, além de abrigar o acesso principal de pedestres. Esse pavimento organiza os fluxos gerais do edifício e estabelece a transição entre o nível esportivo inferior e o pavimento superior.

O primeiro pavimento é destinado à ginástica artística, atividade que demanda pé-direito ampliado. Por isso, esse nível é posicionado como o mais alto do conjunto, garantindo melhor ventilação, iluminação e amplitude espacial para treinos e competições. Nesse pavimento também se localiza o setor administrativo, articulado ao restante do edifício por núcleos verticais.

A definição formal do conjunto parte da funcionalidade dos pavimentos: cada modalidade determina diretamente o espaço, o volume e a hierarquia vertical da edificação. O edifício assume, assim, uma expressão arquitetônica marcada pela superposição de atividades esportivas, que se organizam de maneira clara, objetiva e coerente com o uso contemporâneo de centros esportivos. A circulação entre pavimentos é feita por acessos verticais bem definidos, garantindo fluidez e integração entre setores, ao mesmo tempo em que respeita a independência funcional de cada atividade.

ETAPAS DA INTERVENÇÃO NO TERRENO

TERRENO NATURAL

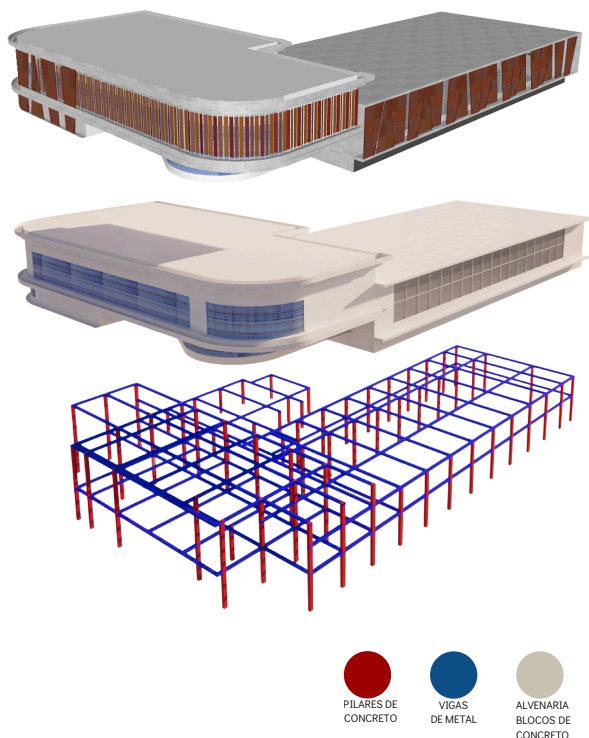


TERRENO COM
COMPLEXO EDIFICADO

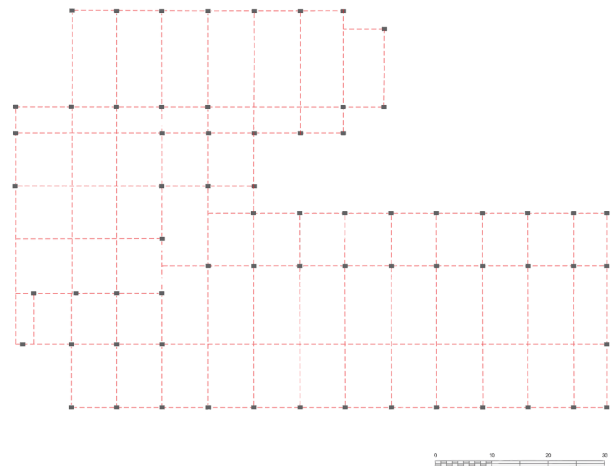
A construção adota uma estrutura mista composta por concreto, aço e grandes painéis de vidro, unidos a elementos de vegetação e brises que enriquecem a experiência do usuário. A combinação desses materiais busca equilíbrio entre resistência estrutural e leveza visual.

Os acabamentos reforçam a linguagem contemporânea: concreto aparente, aço e painéis de vidro com controle solar garantem conforto ambiental e qualidade estética. Revestimentos naturais agregam durabilidade e sofisticação à composição.

PERSPECTIVA ESTRUTURAL



PLANTA



Brises são utilizados como elemento de proteção e composição, funcionando como dispositivos de sombreamento que contribuem para o controle da incidência solar nas áreas mais expostas. Esses brises reforçam a identidade contemporânea do conjunto e complementam a linguagem dos painéis de vidro, do aço e do concreto aparente. A modulação estrutural em concreto é definida conforme as distribuições gerais do projeto, permitindo organização eficiente e racional dos pavimentos. Essa modulação orienta o espaçamento entre pilares, o arranjo de vigas e a definição dos vãos.

A perspectiva estrutural apresentada no caderno evidencia o sistema composto por pilares, vigas metálicas, treliças e lajes em concreto, definindo a solução construtiva que sustenta o conjunto.

BIBLIOGRAFIA

BARROS, J. C. (2014). História do Estádio Serra Dourada. Disponível em: ge.globo.com

COSTA, F. (2018). O desenvolvimento do esporte no século XXI. Disponível em: ebc.com.br

den Jiu-Jitsu Academy. (2022). Ana Cristina Castagna, Anna Carolina Manfroí, Gabriel Giambastiani e Mario Guidoux. Disponível em: ArchDaily

Academia de Ginástica de Guimarães. (2017). Pitagoras Group. Disponível em: ArchDaily

OLIMPIÁDA TODO DIA. (2020). História dos Jogos Olímpicos da Grécia Antiga. Disponível em: olimpiadatododia.com.br

WIKIPÉDIA. (2024). História do Brasil na Copa do Mundo de Futebol. Disponível em: Wikipedia

UNIVERSO BH. (2025). Centros Esportivos e a Promoção da Saúde Urbana. Disponível em: universobh.com.br

<https://www.archdaily.com.br/br/01-22504/cenarios-esportivos-giancarlo-mazzanti-mais-felipe-mesa-plan-b>

SOUZA, J. A.; COSTA, L. P. O Esporte como Ferramenta de Inclusão Social. Goiânia: Editora UFG, 2023.

SILVA, M. C. Práticas Esportivas e Transformação Social em Comunidades Periféricas. Revista de Ciências do Esporte, v. 18, n. 3, p. 45-60, 2024.

GUIMARÃES, P. M. Espaços de Lazer e Sustentabilidade Urbana. São Paulo: Editora UFSP, 2023.

PEIXOTO, R. B. Desenho Urbano e Práticas Esportivas. Revista de Arquitetura e Urbanismo, v. 15, n. 2, p. 120-132, 2024.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Indicadores de Saúde e Sedentarismo no Brasil. Rio de Janeiro: IBGE, 2022. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br>. Acesso em: 11 maio 2025.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Dados sobre a Prática de Atividade Física e Sedentarismo. Brasília, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/saude>. Acesso em: 11 maio 2025.

BRASIL. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 5 out. 1988. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 11 maio 2025.

